



EDITORIAL

NOTÍCIAS

Balances e Promessas

Mais um ano que está a findar - e um novo que se avizinha - em que os balanços feitos na comunicação social são “fabricados” conforme a orientação política. Para além dos balanços, em campanha pré-eleitoral, vamos ser invadidos, como sempre acontece, por torrentes de promessas eleitorais raramente cumpridas.

Em Dezembro de 2022, escrevi um editorial onde enunciava alguns votos para o ano que agora termina. Fazendo o balanço, constato que nenhum desses votos foi ainda cumprido. Recordo alguns: “- *Que as Redes de Cuidados Paliativos, de Cuidados Continuados e de Cuidados Integrados ultrapassem as insuficiências que têm sido detectadas ao nível da Rede de Cuidados de Saúde Primários, de modo a que possam funcionar em pleno e articuladamente, garantindo respostas eficazes e oportunas às comunidades;* - *Que passe a haver um olhar mais atento e quantificado sobre as pessoas mais velhas completamente desprotegidas, como, por exemplo, as que estão dependentes e as que não têm laços familiares, através de um Serviço Nacional de Cuidados, com delegações distritais e locais;* - *Que passe a haver uma sólida e permanente ligação entre SNS, ERPI e Centros de Dia, de modo a que se possam articular estratégias da Segurança Social e da Saúde no domínio de políticas públicas*”. Resta-me renovar estes votos para 2024!

Houve algumas iniciativas por parte do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social nomeadamente a criação de Centro de Competências para o Envelhecimento Saudável e Ativo, bem como uma Estratégia para o Envelhecimento Activo para a promoção da saúde e prevenção da doença, sem que as associações de reformados tivessem participado activamente na definição dessas estratégias. Multiplicam-se, cada vez mais, os grupos constituídos por gente longe da idade da reforma, que fala em nome dos mais velhos sem que alguém lhes tenha passado procuração para tal. A APRe!, constituída só por pessoas aposentadas e pensionistas, tem a

experiência do saber vivido e das dificuldades sentidas por quem vive essa qualidade. Assim, qualquer grupo de trabalho ministerial, cujo tema seja o envelhecimento, tem de integrar e ouvir os reformados representados na sua Associação.

Também foi criada a Comissão para estudar a Sustentabilidade da Segurança Social cujo Livro Verde tem a divulgação adiada para depois do acto eleitoral de 10 de Março. Até lá, vamos assistir a um verdadeiro leilão eleitoral sobre aumento de pensões e subsídios... Não! Não estamos disponíveis para promessas não fundamentadas, porque não queremos dar votos em branco. Queremos respostas concretas aos problemas concretos da população mais velha que já constitui quase 25% da população portuguesa.

Vamos voltar a ouvir os “arautos da desgraça” (aliás, já alguém escrevia, há uns dias, que “os reformados têm de ganhar menos”) sobre a “insustentabilidade” da Segurança Social, o que poderá vir a servir de justificação para medidas não anunciadas em campanha eleitoral mas que se revelariam como “indispensáveis” para garantir a sustentabilidade, num futuro próximo.

Em 2024, as pensões vão ser aumentadas acima da inflação, tendo por base a lei de 2006, aplicada “aos soluços” em 2023 e não totalmente concretizada.

Aproximam-se tempos de grande instabilidade. Precisamos de estar atentos e atentas a tudo o que se escreve e também ao que está nas entrelinhas e não osam dizer às claras.

A APRe! deseja a todos e a todas um ano de 2024 tranquilo, com muita saúde e em que a paz comece a vislumbrar-se neste mundo cada vez mais comprometido com a guerra...

Feliz e solidário 2024!

Maria do Rosário Gama

Apresentação da AIMA e aprovação do Plano de Actividades para 2024

Com a demissão do Governo, em 7 de novembro, foi substancialmente alterada a actividade do CES – Conselho Económico e Social. Precisamente para esse dia, estava marcado um Plenário que ainda iniciou os trabalhos mas apenas para que o seu Presidente, Francisco Assis, constatasse não se justificar a realização de um plenário para a análise, discussão e aprovação de dois documentos que perdiam razão de ser face à queda do Governo e, em consequência, à substituição do actual CES: Parecer sobre o Orçamento do Estado 2024 e Plano de Actividades do CES para 2024.

Novo Plenário do CES veio a ser marcado para 19 de dezembro, incluindo na Ordem de Trabalhos a apresentação da **Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA)** e a discussão e aprovação do **Plano de Actividades do CES para 2024**.

Para a apresentação da AIMA esteve presente a Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes; na sua apresentação, lembrou que entram actualmente em Portugal cerca de 30 000 pessoas imigrantes por mês.

Um fluxo tão intenso ajuda a atenuar a carência de recursos humanos na economia, mas exige uma adequada política de acolhimento e inclusão.

Segundo a Ministra, Portugal tem uma política de imigração de cariz humanista, considerada das mais positivas da União Europeia.

Em 2022 foram aprovadas alterações legislativas no sentido de melhorar a eficácia do acolhimento e inclusão dos imigrantes. A reestruturação do SEF deu origem à criação da AIMA e têm sido desenvolvidos esforços para criar condições efectivas para potenciar os efeitos dessa força de trabalho adicional para a evolução mais sustentada da economia portuguesa.

No que toca ao Plano de Actividades para 2024, foi esclarecido que a actual composição do CES cessa funções com a dissolução da Assembleia da República e, até que o novo CES esteja a funcionar regularmente, irão decorrer, certamente, nove a dez meses.

Entretanto, prosseguirá a actividade corrente, avançando os estudos em curso incidindo em temas relevantes, designadamente, “Sociedades Ciganas”, “Habitação”, “Políticas de Migração”, “Sistemas Fiscais”, “Raspadinhas”, “Reforma do CES”.

Está, ainda, em curso o “Parecer sobre a aprovação do PRR” e já se deu início ao estudo sobre as “Sociedades Longevas” no qual a APRe! deverá vir a colaborar.

A finalizar, o Presidente referiu ainda o projecto de intensificar o relacionamento internacional do CES com os seus congéneres, europeus e dos PALOP.

António Correia



A APRe! E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

11 de dezembro: Maria do Rosário Gama participou, a título pessoal, no programa “Escola em mutação”, da Antena 1. Foi uma conversa sobre a Escola no tempo do Estado Novo, transmitida no dia 11 de dezembro e que pode ser ouvida em:

RTP Play

<https://www.rtp.pt/play/p12258/e733925/antes-da-revolucao-1973-1974>

Spotify

<https://open.spotify.com/episode/7KIpaA1LCQFCMT7MMjOFKU?si=eL4gpfhJQ2SKi7Zb2jLdlw>

Site "Antes da Revolução"

<https://www.antesdarevolucao.pt/episodios/tratar-da-educacao>

12 de dezembro: O vice-presidente da Direção da APRe!, José João Lucas, esteve no programa “Ordem do Dia”, cerca das 11h, no Porto Canal, a falar sobre a alteração da idade da reforma e sobre outros problemas relacionados com o sistema de pensões em geral.



17 de dezembro: A Presidente da Direção da APRe! esteve no Jornal da Noite da SIC (20h), convidada a pronunciar-se sobre os previstos “aumentos” de pensões. Acentuou a importância de ser feito um reforço das pensões mais baixas, apesar de o aumento, este ano, ser acima da inflação. Referiu-se ao complemento solidário para idosos (CSI) e à necessidade de revisão da condição de recursos.

À pergunta sobre o que desejaria, Maria do Rosário Gama respondeu que as pensões deveriam acompanhar a evolução do salário mínimo nacional.





Velhice (um testemunho)

Sou um velho. Assim me diz a idade, que o BI me confirma, queira-o ou não. Assim me diz a minha anca que me obriga a andar devagar, devagarinho, com bengala, para o caso de a minha perna esquerda me falhar, como às vezes parece querer. Sou um velho. Assim me dizem os desarranjos (ainda que não graves, segundo creio) dos variadíssimos órgãos de que somos dotados e que me obrigam a não dispensar os conselhos e as prescrições dos atenciosos médicos a quem recorro. Sou um velho, sem pejo de o dizer e de o sentir como a minha verdade mais evidente.

No entanto, tenho a alegria de constatar que foi já na velhice que pude realizar o que durante muitas décadas não pude, porque não dispunha do tempo, nem da liberdade de espírito que a velhice me tem proporcionado. Apetece-me dizer que tem sido a velhice o tempo mais pacífico, mais fecundo e, talvez, o mais feliz (se é possível alguém dizer-se completamente feliz!). Posso concretizar com alguns dados objetivos. Desde muito jovem desejava escrever, mas até aos meus 53 anos só pude escrever algumas dezenas de artigos. Só aos 53 anos pude publicar o meu primeiro livro, por razões profissionais, pedagógicas, e fiquei por aí, até chegar aos 70 anos e ter de me aposentar. Foi desde então que pude dar espaço aos apelos da minha inspiração pessoal, às minhas reflexões mais

prementes e julgadas mais oportunas. Pude, assim, publicar até hoje quatro livros, um dos quais bastante denso, que me ocupou durante 10 anos de trabalho, para as suas quase 500 páginas. Espero, brevemente, que me seja editado mais um livro de quatro ensaios guardados em revistas que só investigadores folheiam.

Sem a liberdade, o repouso e o silêncio que a velhice me tem oferecido não teria podido publicar inquietações, questões e respostas que iam fervilhando dentro de mim desde a juventude e necessitavam de ser expressas em letra de forma, para a eventualidade de poderem ser úteis a alguém, com curiosidades similares às minhas.

Sinto-me, verdadeiramente, um privilegiado, em todos os sentidos, até porque estou consciente de que a minha vida e a minha velhice não teriam sido o que têm sido sem a dimensão de Transcendência, que desde a infância me domina.

Não seria completamente verdadeiro se não referisse que esta minha velhice não teria sido assim sem a mulher que comigo quis viver um amor de quase meio século de paz.

José Veiga Torres (n.1930)

Associado n.º 743



O direito à indignação

Vivo em casa alugada num concurso do Cofre de Previdência dos Funcionários do Estado, desde Março de 2009.

No passado mês de Setembro, recebi uma carta a oporem-se à renovação do contrato e a exigirem a entrega da casa no dia 29/02/2024 (dia em que completo 15 anos no locado).

Consultada a legislação, encontrei a **Lei n.º 30 de 2018, transitória**, segundo a qual o senhorio não pode opor-se à renovação do contrato a pessoas com 65 ou mais anos de idade e a viverem há mais de 15 anos na mesma casa. Esta lei cessou na véspera da entrada em vigor da **Lei n.º 13 de 2019**.

De acordo com esta **Lei nº 13 de 2019**, destinada à "**Proteção Especial de Idosos**", o senhorio não pode opor-se à renovação se o arrendatário tiver 65 ou mais anos e viver no locado há 20 anos. Porém, ao abrigo da alínea b) do artigo 1101 do Código Civil, o senhorio pode opor-se à renovação para fazer obras na casa.

Houve, portanto, um claro retrocesso quanto à estabilidade e segurança dos inquilinos mais velhos.

Pela lei antiga, eu nunca poderia ser despejada porque cumpro os itens do contrato de arrendamento e o meu senhorio, sendo uma instituição, não precisa da casa para viver.

Esta nova lei não serve os interesses dos idosos e a lei geral em vigor também não interessa aos arrendatários porque os senhorios podem opor-se à renovação sem indicarem uma causa. Foi feita para favorecer os senhorios.

Para as pessoas mais velhas, incluindo reformadas e pensionistas, a "crise da habitação" não é uma expressão vazia; pelo contrário, assume, em alguns casos, contornos dramáticos.

E é sabido que, presentemente, até há pessoas com emprego a viverem em tendas na cidade de Lisboa.

Não podemos encarar esta realidade com indiferença.

Natividade Correia
Associada nº 1407

DELEGAÇÃO NORTE

Sessão / Debate sobre o Orçamento do Estado 2024



No dia 30 de Novembro realizou-se no Porto uma **Sessão/Debate** subordinada ao tema **“Orçamento do Estado para 2024 - Pensões e outras implicações na vida dos pensionistas”**, com a participação de dois palestrantes externos, Professores Jorge Bateira e Manuel Carvalho da Silva, conforme divulgado no poster de apresentação.

A sessão decorreu no Auditório da Fundação Manuel António da Mota e apraz-nos registar o nível de presenças e de participação no debate, por um lado, e a difusão da imagem da APRe! num espaço bastante movimentado e diversificado, por outro.



Comunidade de Leitores



67ª sessão, dia 13 de dezembro.

Livro: «Manhã e Noite» de Jon Fosse, escritor norueguês, prémio Nobel 2023.

Em apenas 111 páginas, apresenta-nos os dois momentos da vida: o nascer, a manhã, e o morrer, a noite. Olai aguarda o nascimento, em casa, de um filho que será rapaz, Johannes o nome, e pescador. Enquanto isso reflete sobre o sentido da vida e o papel de Deus Nosso Senhor. Segundo momento, a noite, mais longo e estranho, o da morte de Johannes. Num aparente acordar em que tudo lhe parece diferente, em que lembra tempos da sua vida passada, em que é ajudado pelo seu amigo Peter a entrar na barca, vive ou morre? Tudo é tão simbólico!! Vale a pena descobrir...

Depois, a linguagem. Uma escrita inovadora, simples sim, mas poética. Usa muito as repetições, volta atrás, prossegue, torna a voltar o que, no dizer do próprio, «cria uma espécie de silêncio».

«Há como que uma procura contínua de algo que não se consegue dizer... Jon Fosse aproxima-se do sublime.»
(Ípsilon)

Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril

No dia 21 de Dezembro, a APRe! esteve presente na primeira reunião da Comissão Promotora das Comemorações do 25 de Abril no Porto. Como em 2024 se comemoram os 50 anos, foi nomeada uma Comissão Nacional para preparar um programa especial. Na reunião foram trocadas algumas ideias para a noite de 24 e a tarde de 25 que serão levadas a uma reunião com a Câmara Municipal do Porto no início de Janeiro.

DELEGAÇÃO CENTRO

Núcleo de Coimbra

Caminhadas

As caminhadas “vieram para ficar”. Às quartas-feiras é gratificante ver o grupo dos resistentes (o número oscila, mas o grupo mantém-se). O local deixou de ser o Choupal, devido à humidade que aí paira nesta época do ano, para se calcorrear junto às margens do Mondego.

Divulgação do livro de um Associado e lanche convívio

No dia 6 de Dezembro, às 16 h, aconteceu a divulgação do livro de Manuel Dias da Silva, "No Reino da Mnemósine", qual hino ao amor de um percurso pleno de significado.

Foi um momento muito gratificante.



11 anos da aprovação dos Estatutos da APRe!

No dia 14, às 12h30, na Tertúlia dos Eventos, o almoço aconteceu entre iguarias, sorrisos e um sentido “VIVA a APRe!”

Ao convívio gastronómico seguiu-se, às 17 h, uma actuação com “Cânticos de Natal”, pelo CoroAPRe!Coimbra, no Seminário Maior. As vozes estavam afinadas graças a um trabalho de profissionalismo e amor do maestro Paulo Bernardino.



Festa de Natal - Iniciativa solidária

No dia 18, às 16 h, a convite do serviço de Radioterapia do HUC, o CoroAPRe!Coimbra participou na Festa de Natal, de iniciativa solidária, que durou das 9:30 h às 18:30 h, com a atuação de grupos apelativos, como por exemplo os Quatro e Meia.



ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Almoço Comemorativo do 11º Aniversário da APRe!

Organizado pela Delegação de Lisboa, realizou-se no dia 13 de Dezembro, no restaurante "Caravela de Ouro" em Algés, o **Almoço de celebração do 11º Aniversário da criação da APRe!**.

Participaram 65 associados que tiveram assim oportunidade de conviver e reforçar o espírito associativo. Estiveram também presentes elementos da Direcção da APRe! corporizando o objectivo de intensificar a relação da Direcção com as estruturas regionais e locais.

Arminda Serra, falando em nome da Delegação de Lisboa, realçou o papel da APRe! ao longo dos seus onze anos de actividade e os efeitos positivos que resultaram da sua intervenção cívica em defesa dos reformados. Por fim, desafiou os associados presentes a divulgarem a APRe! aos seus amigos e, cada um, a propor um novo associado, até à realização de um novo almoço, contribuindo assim para o crescimento da associação.

Houve ainda lugar a um momento musical com excelentes intervenções dos nossos amigos fadistas Anabela Paixão, Jorge Mendes e Luís Esteves, acompanhados pela guitarra de Carlos Albino e a viola de Helder do Ó.

Foi uma iniciativa muito gratificante e que se espera contribua para o reforço da acção da APRe! neste ano que se vai iniciar e que trará novos desafios para todos nós em face da situação política do país.



Prenda de Aniversário para a APRe!

Uma vez que comemorámos em Dezembro o **11º Aniversário da APRe!**, a Delegação de Lisboa convidou todos os associados da Região da Grande Lisboa a que oferecessem um presente à APRe!

- Uma sugestão de tema a ser debatido
- Uma ideia de acção ou iniciativa a desenvolver
- Outras propostas que desejem apresentar



Essas prendas, entregues directamente durante o Almoço de Aniversário ou enviadas por mail, foram depositadas na "**Caixa de Prendas**".

Todas as prendas, valiosos contributos, foram já analisadas com muita atenção e interesse e serão discutidas em reuniões do Conselho Regional de Dinamizadores da Região de Lisboa e divulgadas, sendo implementadas sempre que possível.

Muito obrigada a Todos! Feliz Ano 2024!

NÚCLEO DO SEIXAL

Almoço comemorativo do Natal/23 e do 11º aniversário da APRe!

Estiveram presentes cerca de 25 associados representando Almada-Barreiro-Seixal-Sesimbra-Setúbal e Sines.

O almoço decorreu com grande cordialidade e foi abrilhantado musicalmente por um duo de concertinas.



PROTÓCOLOS

Publicamos a lista atualizada das entidades que celebraram protocolos com a APRe! tendo em vista a concessão de benefícios aos nossos associados.

Os detalhes podem ser consultados no site da Associação (links indicados).

- **Cultura**

- Orquestra Clássica do Centro – Coimbra <https://www.apre-associacaocivica.pt/orquestra-classica-do-centro/>
- Casa da Esquina – Coimbra <https://www.apre-associacaocivica.pt/casa-da-esquina/>
- Immersivus Gallery – Porto e Lisboa <https://www.apre-associacaocivica.pt/protocolo-com-a-immersivus-gallery/>
- Teatro Aberto – Lisboa <https://www.apre-associacaocivica.pt/protocolo-com-o-teatro-aberto-lisboa/>
- Teatro Municipal do Porto Rivoli e Campo Alegre – Porto <https://www.apre-associacaocivica.pt/teatro-municipal-do-porto-rivoli-e-campo-alegre/>
- Casa da Música – Porto <https://www.apre-associacaocivica.pt/casa-da-musica/>
- ACE Teatro do Bolhão – Porto <https://www.apre-associacaocivica.pt/ace-teatro-do-bolhao/>
- Teatro Nacional S. João, Carlos Alberto, Mosteiro S. Bento da Vitória – Porto <https://www.apre-associacaocivica.pt/teatro-nacional-s-joao-carlos-alberto-mosteiro-s-bento-da-vitoria/>
- Inatel <https://www.apre-associacaocivica.pt/inatel-3/>

- **Saúde**

- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Coimbra <https://www.apre-associacaocivica.pt/faculdade-de-psicologia-e-ciencias-da-educacao-da-universidade-de-coimbra/>
- DCR Funcional – Miranda do Corvo <https://www.apre-associacaocivica.pt/dcr-funcional/>
- Fisiocoimbra - Coimbra <https://www.apre-associacaocivica.pt/fisiocoimbra/>
- Termas Caldas da Felgueira - Caldas da Felgueira <https://www.apre-associacaocivica.pt/termas-caldas-da-felgueira/>
- Termas do Carvalhal – Castro de Aire <https://www.apre-associacaocivica.pt/termas-do-carvalhal/>
- OUVIR BEM – SOLUÇÕES AUDITIVAS, LDA - Lisboa <https://www.apre-associacaocivica.pt/protocolo-apre-e-ouvir-bem-solucoes-auditivas/>
- Serviços Sociais da CML – Lisboa <https://www.apre-associacaocivica.pt/servicos-sociais-da-cml/>
- Inatel <https://www.apre-associacaocivica.pt/inatel-3/>
- RNA Medical (em revisão) <https://www.apre-associacaocivica.pt/rna-medical/>

- **Diversos**

- i Create – Vila Nova de Poiares <https://www.apre-associacaocivica.pt/i-create/>
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC- Coimbra <https://www.apre-associacaocivica.pt/faculdade-de-psicologia-e-ciencias-da-educacao-da-universidade-de-coimbra/>
- Aposenior – Coimbra <https://www.apre-associacaocivica.pt/aposenior/>
- Vita Sénior – Coimbra <https://www.apre-associacaocivica.pt/vita-senior/>
- Mforce <https://www.apre-associacaocivica.pt/mforce/>
- A.N.A.I. – Associação Nacional de Apoio ao Idoso <https://www.apre-associacaocivica.pt/a-n-a-i-associacao-nacional-de-apoio-ao-idoso/>
- INATEL <https://www.apre-associacaocivica.pt/inatel-3/>

EVENTOS INTERNACIONAIS: Participação APRe!



A convite da BAGSO, a Associação Nacional Alemã de Organizações de Pessoas Mais Velhas, participámos online na conferência "A voz das pessoas mais velhas nas Nações Unidas" que se realizou em formato híbrido: presencial em Bona e virtual através da plataforma Zoom, no dia 8 de novembro.

A conferência proporcionou aos representantes da sociedade civil a oportunidade de se informarem sobre o quadro internacional e de participarem num intercâmbio com organizações não governamentais de diferentes países.

O objetivo do evento foi mostrar como a sociedade civil pode influenciar os debates nas Nações Unidas e, inversamente, como pode utilizar os acordos internacionais no seu trabalho a nível nacional.

Esta conferência foi o evento de lançamento da série "Uma sociedade civil participativa, impulsora de uma sociedade amiga das pessoas mais velhas : um intercâmbio internacional", organizada pelo Secretariado para a Política Internacional sobre o Envelhecimento da BAGSO, em conjunto com o Grupo de Trabalho Permanente sobre o Envelhecimento da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas (UNECE), a AGE Platform Europe, o Comité das ONG sobre o Envelhecimento de Genebra e o Ministério Federal Alemão da Família, dos Cidadãos Sêniores, das Mulheres e da Juventude. [English \(bagso.de\)](https://www.bagso.de)



Participámos, online, no **XI Fórum Internacional da Longevidade** que se realizou presencialmente no [Auditório do Centro Integralidade do IAMSPE em S. Paulo / Brasil](#) de 28 a 30 de novembro, sendo transmitido em directo no link disponibilizado aos participantes virtuais.

Descrição do evento:

"Organização do Centro Internacional de Longevidade do Brasil, o Fórum Internacional de Longevidade é um evento que há dez anos faz parte do calendário daqueles que trabalham por um futuro mais justo para a pessoa idosa no Brasil, refletindo positivamente em toda a sociedade. A cada ano, especialistas de diferentes partes do mundo se reúnem para discutir questões cruciais relacionadas ao envelhecimento ativo e saudável, passando por temas como saúde, moradia, emprego, aprendizagem ao longo da vida, participação social, segurança e muito mais."

Veja o programa completo em: [XI Forum Internacional da Longevidade - ILC Brazil](#)



Rodada Global
Reinventando a Reforma
Encontro de Lisboa
7 Dezembro 2023 18 horas
Carmo Rooftop Largo do Carmo



Com o aumento constante da expectativa de vida, a perspectiva de uma vida centenária, saudável em todos os aspectos, surge como uma realidade possível. Assim, a transição para a reforma já não representa o último capítulo da nossa jornada. É hora de uma mudança de paradigma na nossa compreensão da reforma e do seu impacto em indivíduos e na sociedade. Venha conversar sobre a (R)evolução da Longevidade e sobre o movimento que já teve encontros em Berlim, Amsterdão e Londres e chega agora a Lisboa

Conceição Zagalo
Emprendedora Social, Membro Fundador e Presidente do Conselho Consultivo do GRACE

Ricardo Oliveira Neves
Catalyst2030 Coordenador Sólus Chapter Co-fundador da Ifelong

Silvia Triboni
Reportar, Palestrante sobre Longevidade e Ativista contra o Idadismo



Sofia Alcázar
Diretora executiva Impulso Proativo
Consultora Marketing Digital



Silvia Herrero
Catalyst2030
Coordenadora Portugal e Espanha
Professora NOVA SBE



Stella Bettencourt da Câmara
Professora do ICSP na Universidade de Lisboa e Diretora na Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia



Siga a rodada global e o movimento de reinvenção da reforma pela nossa canal no YouTube ou pelo website www.ifelong50plus.com

A APRe! foi convidada para participar num encontro organizado pelo 50plus Chapter e Catalyst 2030, um movimento global de pessoas e organizações empenhadas em fazer avançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU até 2030, fazendo-se representar numa reunião itinerante que já teve lugar em Berlim, Amsterdão e Londres e se realizou desta vez em Lisboa, no dia 7 de dezembro.

Tema do evento:

Com o aumento constante da expectativa de vida, a perspectiva de uma vida centenária, saudável em todos os aspectos, surge como uma realidade possível. Assim, a transição para a reforma já não representa o último capítulo da nossa vida.

É chegada a hora de uma mudança de paradigma na nossa compreensão da reforma e do seu impacto nos indivíduos e na sociedade.

Os participantes são convidados para uma reflexão sobre a (R)evolução da Longevidade e a Reinvenção da Reforma.

Artigo Especial

A Europa que nós queremos é para todas as idades

Manifesto da AGE

Eleições Europeias 2024



Eleições europeias de 2024: arranque da campanha da AGE por uma Europa para todas as idades

Seis meses antes da votação para um novo Parlamento Europeu, queremos recordar a importância de trabalhar no sentido de uma Europa para todas as idades e propor algumas medidas firmes e objectivas a nível da UE para conseguir mudanças tangíveis.

[Eleições europeias de 2024: início da campanha AGE para uma Europa para todas as idades - AGE Platform Europe \(age-platform.eu\)](https://age-platform.eu)

--- NOTÍCIAS DA AGE ---

A hora dos direitos humanos é agora - A AGE contribui para os "Direitos Humanos 75" da ONU

Para assinalar o 75.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, as Nações Unidas recolheram os compromissos de todos os intervenientes ao longo do ano. Assumimos três compromissos para reforçar os direitos das pessoas mais velhas.

Leia mais em:

[A hora dos direitos humanos é agora - AGE contribui para 'Direitos Humanos 75' da ONU - Plataforma AGE Europa \(age-platform.eu\)](https://age-platform.eu)



Pensões adequadas são essenciais para envelhecer com dignidade

Enquanto parceira da Semana Europeia da Reforma, realizada em novembro, a AGE sublinhou que as pensões devem proteger os cidadãos da pobreza e compensar de forma justa uma vida inteira de contribuições.

Leia mais em:

[Pensões adequadas são essenciais para envelhecer com dignidade - AGE Platform Europe \(age-platform.eu\)](https://age-platform.eu)



APRe!

Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados

[INÍCIO](#) [SOBRE NÓS](#) [ASSOCIADOS](#) [NOTÍCIAS](#) [ATIVIDADES](#) [ARQUIVO](#)



<https://www.apre-associacaocivica.pt/>

APRe! REPRESENTAÇÕES

ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

1. Conselho Económico e Social (CES)
2. Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
3. Conselho Geral e de Supervisão da ADSE
4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

1. AGE Platform Europe – Membro Efectivo
2. OEWGA – Grupo de Trabalho para o Envelhecimento da ONU – ONG acreditada
3. ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas – ONG com estatuto consultivo na área do envelhecimento

ENDEREÇOS COM INTERESSE

<https://www.dgs.pt/>

<https://www.who.int/>

<https://whc.unesco.org/en/list/>

MAIS INFORMAÇÕES

<https://m.facebook.com/groups/apreassociados/> (Grupo de Associados no Facebook)

<https://m.facebook.com/APRe-Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Aposentados-Pensionistas-e-Reformados-593878590700923/>

(Página Institucional no Facebook)